

PRÁTICAS AGROECOLÓGICAS COM FOCO NO MANEJO SUSTENTÁVEL DOS SOLOS.

Ciências Agrárias.

Veronica Batista Ribeiro Reis¹; Nathan Josué Oliveira Nascimento²; Msc. Carlos Allan Pereira dos Santos³ (orientador)
Instituição de Ensino

¹ Engenharia Agrônômica - Ages, veronica_ribeiro@hotmail.com.br, ² Engenharia Agrônômica - Ages, nathanjosue59@gmail.com; ³ Engenharia Agrônômica - Ages, carlos.allan@ages.edu.br

Introdução

O Brasil que sempre foi caracterizado como celeiro da agricultura e para manter esse status, acabou se distanciando dos métodos e cultivos da agricultura tradicional e abrindo as portas para um novo modelo de produção, com novas tecnologias e maiores rendimentos. No entanto, o uso intensivo dessas tecnologias, juntamente com a mecanização, abriu uma janela para degradação do solo e meio ambiente.

Diante de todos esses impactos provocados pela agricultura convencional, a proposta advinda do manejo agroecológico é contribuir com técnicas que promovam práticas sustentáveis de usos dos agroecossistemas. A manutenção da qualidade dos solos é fundamental para o bom desenvolvimento das culturas e por consequência, garantia de geração de renda e promoção da segurança alimentar. Assim, é necessária a adoção de práticas sustentáveis que promovam a redução do processo de degradação proporcionado pelas ações antrópicas e que fomentem a melhoria das propriedades físicas, químicas e biológicas dos solos (SILVA et al, 2021).

Objetivos

O presente trabalho tem como objetivo, discutir as práticas agroecológicas no manejo conservacionista do solo.

Metodologia

A presente pesquisa apresenta natureza exploratória, por proporcionar familiaridade com o assunto discutido. Para tanto foi realizada uma revisão bibliográfica elaborada com o propósito de apresentar algumas práticas de manejo de solos com enfoque agroecológico, que possam ser aplicados à produtores em transição agroecológica.

Foram utilizados nesta pesquisa artigos presentes em bancos de dados de bibliotecas eletrônicas com grande acervo e abrangência temática, sendo elas: SciELO, Google Acadêmico, EBSCO e Periódicos Capes.

Resultados

Segundo Doran (1997) a matéria orgânica é considerada um componente-chave da qualidade do solo. Ela prepara o solo para fornecer uma melhor capacidade nutricional para as plantas, assim como também favorece a atividade dos microrganismos (Figura 1).

Figura 1: Exemplificação de solos com presença de matéria orgânica



Fonte: Embrapa, 2021

Os sistemas agroflorestais (Figura 2) se baseiam no uso de árvores e/ou arbustos junto com as culturas de interesse, que promovem benefícios ambientais tais como a manutenção da biodiversidade e sequestro de carbono (IWATA et al., 2012), estabelecem uma produção mais estável em climas adversos, proporcionando a cobertura do solo e a conservação da biota, além de que, por meio de seu sistema radicular diverso, promovem a ciclagem de nutrientes (MAIA et al., 2006).

Figura 2: Exemplificação de um Sistema Agroflorestal.



Fonte: Embrapa, 2014

Conclusões

A adoção de práticas adequadas permitem a preservação e a sustentabilidade do meio ambiente, provendo também a conscientização do uso sustentável do solo. Conclui se que os métodos agroecológicos beneficiam a vida no solo, promovem o equilíbrio ambiental e reduzem os custos nos agrossistemas.

Bibliografia

- DORAN, J.W. Soil quality and sustainability. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIA DO SOLO, 26., Rio de Janeiro, 1997. **Anais**. Rio de Janeiro, Sociedade Brasileira de Ciência do Solo, 1997. CD-ROM.
- MAIA, S. M. F.; XAVIER, F. A. da S.; OLIVEIRA, T. S. de; MENDONÇA, E. de S.; ARAÚJO FILHO. Impactos de sistemas agroflorestais e convencional sobre a qualidade do solo no semi-árido cearense. **Revista Árvore**, Viçosa, v. 30, n. 5, p. 837-848, out. 2006.
- SILVA, M. O.; SANTOS, M. P.; SOUSA, A. C. P.; SILVA, R. L. V.; MOURA, I. A. A.; SILVA, R. S.; COSTA, K. D. S. Qualidade do solo: indicadores biológicos para um manejo sustentável. **Brazilian Journal of Development**, v. 7, n. 1, p. 6853-6875, 2021.

